**Conteúdo Interdisciplinar**

**Religiosidade:**

● Candomblé:

- Origem:

- O Candomblé é uma religião de matriz africana originada no Brasil durante o período da escravidão. Sua origem remonta à chegada dos africanos trazidos como escravizados, principalmente da região da atual Nigéria, Benin e Togo. Com o intuito de preservar suas tradições culturais e espirituais, os africanos adaptaram suas crenças aos novos contextos, dando origem ao Candomblé.

Essa religião sincrética incorpora elementos de diversas etnias africanas e aspectos do catolicismo, criando uma rica tapeçaria espiritual. O Candomblé é conhecido por seus rituais elaborados, culto aos orixás (divindades) e pela importância da música e dança nas celebrações. Ao longo dos séculos, o Candomblé evoluiu, preservando suas raízes africanas e tornando-se uma expressão única da espiritualidade afro-brasileira.

- Orixás:

- Os Orixás são entidades divinas veneradas no Candomblé, representando forças da natureza, arquétipos e princípios cósmicos. Originários das tradições africanas, esses deuses foram adaptados e preservados nas práticas religiosas afro-brasileiras. Cada Orixá possui características específicas, influenciando aspectos da vida e do universo.

Exemplos de Orixás incluem Oxalá, associado à paz e à criação; Xangô, ligado à justiça e ao trovão; Oxum, relacionada à água doce e à fertilidade. Cada divindade tem sua própria mitologia, cores, símbolos e rituais. No Candomblé, a relação com os Orixás é central, e os praticantes buscam harmonia espiritual, orientação e proteção ao cultuar essas entidades em cerimônias que mesclam música, dança e oferendas.

- Crenças:

- As crenças no Candomblé são profundamente enraizadas na espiritualidade africana e se manifestam por meio da adoração aos Orixás, divindades que representam aspectos da natureza e princípios cósmicos. Os praticantes acreditam na interação direta entre os humanos e os Orixás, buscando equilíbrio e harmonia espiritual.

A cosmologia do Candomblé enfatiza a conexão entre o mundo material e o espiritual, reconhecendo a presença constante dos Orixás na vida cotidiana. Além disso, há a crença na ancestralidade, com a veneração dos antepassados como influências espirituais positivas. Os rituais, que envolvem música, dança e oferendas, têm o propósito de fortalecer esses laços espirituais e garantir proteção, saúde e sucesso aos devotos. A diversidade de crenças no Candomblé reflete a riqueza cultural e a resiliência das tradições afro-brasileiras.

- Trajes:

- Os trajes no Candomblé desempenham um papel significativo, refletindo a rica simbologia e tradições dessa religião afro-brasileira. Durante cerimônias e rituais, os praticantes vestem roupas tradicionais conhecidas como "roupas de santo" ou "indumentárias".

Esses trajes variam de acordo com a divindade homenageada e podem incluir tecidos coloridos, acessórios, contas e adereços específicos. As cores desempenham um papel vital, cada uma associada a um Orixá particular. Além disso, os adornos como colares e pulseiras têm significados espirituais, representando a conexão com as divindades e a hierarquia dentro da comunidade religiosa.

Os trajes do Candomblé são expressões visuais das crenças e identidade espiritual, contribuindo para a atmosfera sagrada e festiva durante as celebrações.

● Umbanda:

- Origem:

- A Umbanda é uma religião brasileira de origem sincrética que surge no início do século XX. Ela tem influências do espiritismo, do catolicismo, das tradições indígenas e, principalmente, das religiões africanas, como o Candomblé. Seu surgimento está associado a Zélio Fernandino de Moraes, um médium brasileiro, que teria recebido a orientação espiritual para fundar a Umbanda.

A religião se caracteriza pela incorporação de espíritos, a crença na existência de Orixás, guias espirituais e entidades diversas. Diferentemente do Candomblé, a Umbanda busca a caridade, a cura espiritual e a harmonia entre as diferentes crenças. Com sua ênfase na prática da caridade e na inclusão de elementos de diversas tradições, a Umbanda se tornou uma expressão única da espiritualidade brasileira, valorizando a diversidade cultural e religiosa.

- Orixás:

- Na Umbanda, os Orixás são considerados entidades espirituais que desempenham papéis importantes nas práticas religiosas. Essas divindades refletem a influência sincrética da religião, combinando elementos do Candomblé, espiritismo, e tradições indígenas. Os Orixás na Umbanda muitas vezes são chamados de "Guias" e podem incluir entidades como Caboclos, Pretos Velhos, Crianças, Baianos, entre outros.

Cada categoria de entidade representa energias específicas e tem atribuições distintas. Por exemplo, os Caboclos estão associados aos elementos da natureza, os Pretos Velhos são ancestrais que trazem sabedoria e cura, enquanto as Crianças simbolizam a pureza e a alegria. Os rituais umbandistas envolvem a incorporação dessas entidades pelos médiuns, buscando orientação espiritual, cura e equilíbrio.

A Umbanda, com sua abordagem inclusiva e adaptável, oferece uma expressão única de espiritualidade brasileira, onde a diversidade de Orixás reflete a riqueza da cultura religiosa no Brasil.

- Crenças:

- As crenças da Umbanda são marcadas por uma fusão harmoniosa de influências espiritualistas, indígenas, africanas e católicas. Esta religião brasileira, surgida no início do século XX, destaca-se pela busca da caridade, harmonia e equilíbrio espiritual.

Os umbandistas acreditam na existência de Orixás, entidades espirituais e guias que representam diferentes aspectos da natureza e da humanidade. A prática da caridade é central, expressa através de atos benevolentes e da busca pela cura espiritual. Além dos Orixás, entidades como Caboclos, Pretos Velhos e Crianças são reverenciadas, cada uma contribuindo com suas características específicas para o enriquecimento espiritual.

A comunicação entre o plano espiritual e material ocorre por meio de médiuns que incorporam essas entidades durante os rituais. A Umbanda, assim, se destaca pela sua flexibilidade e aceitação de diversas influências religiosas, formando uma síntese única de espiritualidade brasileira enraizada na diversidade e na busca pela paz interior.

- Trajes:

- Os trajes na Umbanda refletem a diversidade e riqueza simbólica dessa religião brasileira. Durante as cerimônias, os praticantes, conhecidos como "filhos de santo", vestem roupas específicas, muitas vezes chamadas de "indumentárias", que variam de acordo com a entidade espiritual homenageada.

As vestimentas na Umbanda podem incluir cores específicas associadas aos Orixás ou entidades, bem como acessórios significativos, como colares, pulseiras e turbantes. Cada elemento do traje tem um propósito simbólico, representando a conexão espiritual e a identidade religiosa do praticante.

Os trajes na Umbanda não apenas desempenham um papel estético, mas também têm um significado profundo, contribuindo para a atmosfera sagrada dos rituais e estabelecendo uma conexão simbólica com as divindades e entidades veneradas.